

DIÁLOGO ABERTO SOBRE IST: EXPERIÊNCIA DE LIGA ACADÊMICA

Autores: ¹Francisco Cláudio Henrique Correia Souza, ²Joyce Mazza Nunes Aragão,
³Antônio Edson de Araújo Mota, ⁴Ana Priscila de Andrade, ⁵Marília Gabriela Carneiro Luz

¹Discente de Enfermagem Bacharelado, UVA, Sobral/CE, claudiohenriquecla@gmail.com

²Orientadora/Docente do curso de Enfermagem Bacharelado, UVA, Sobral/CE

³Discente de Enfermagem Bacharelado, UVA, Sobral/CE

⁴Discente de Enfermagem Bacharelado, UVA, Sobral/CE

⁵Discente de Enfermagem Bacharelado, UVA, Sobral/CE

A fase de adolescência é marcada por profundas mudanças psicológicas, corporais, comportamentais e de personalidade, mudanças estas que impactam a vida desses jovens. Nesse sentido, a Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA) tem por finalidade abordar as temáticas do Programa Saúde na Escola (PSE) para promover saúde e orientação para esse público. Esse trabalho tem por objetivo relatar uma atividade de extensão de liga acadêmica a fim de promover a conscientização de adolescentes acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Trata-se de um relato de experiência com o fim em relatar uma atividade de extensão que aconteceu em uma escola de tempo integral, Escola Teodoro Soares, da cidade de Sobral-CE, no dia 24 de Setembro, no período entre 12:20 às 13:10, acerca das ISTs e contou com a participação de 25 alunos, 1 professor, e 6 ligantes. O encontro iniciou com uma breve apresentação da LIPSA e da relevância do tema das ISTs no contexto da saúde pública e da adolescência. Em seguida, foi conduzida uma conversa introdutória para levantar os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo identificar dúvidas, percepções e crenças relacionadas ao assunto. Posteriormente, os ligantes desenvolveram uma exposição dialogada, feita por meio de “folders”, apresentando as principais ISTs, como HIV, sífilis, gonorreia, HPV e clamídia, abordando aspectos de transmissão, sinais e sintomas, possibilidades de tratamento e consequências da falta de cuidado. Para tornar o aprendizado mais atrativo e interativo, foi utilizada uma metodologia ativa que consistiu na confecção manual de uma “Caixa de Perguntas”, a qual os adolescentes foram estimulados a participarem, refletirem criticamente e fomentar o diálogo. Os estudantes eram convidados a retirar uma pergunta da caixa e responder, o que gerava discussões coletivas e possibilitava a correção ou complementação das respostas pelos ligantes, sempre em linguagem acessível. Além disso, o meio de transmissão sexual foi o que permitiu um maior envolvimento dos adolescentes, pois ao abrir um momento para retirada de dúvidas, os ligantes foram acionados para conversar e aconselhá-los de forma passiva, objetiva, profissional e sem julgamentos. Portanto, nota-se que a ação extensionista alcançou seu objetivo de sensibilizar os adolescentes para a prevenção das ISTs e do cuidado com a saúde sexual, pois demonstraram interesse, participaram ativamente das atividades e evidenciaram maior compreensão sobre o tema. Tal iniciativa reforçou a relevância do trabalho interdisciplinar e da aproximação entre universidade e comunidade escolar, contribuindo para a promoção da saúde e a formação de jovens mais conscientes e responsáveis. Logo, pode-se perceber a relevância dessas extensões para a vida acadêmica, pois além de desenvolver a habilidade da fala, também permite uma aproximação com um público vulnerável a inúmeras comorbidades externas, possibilitando a prática de educação em saúde.

Palavra-chave: Adolescente; Educação em Saúde; IST.

Agradecimentos: Primeiramente a Deus, a minha família, a Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente pela oportunidade de participar das extensões, à UVA por difundir a participação e a criação de projetos em apoio a extensão universitária e à promoção de boas condutas sobre as culturas.